



Terça-Feira, 29 de Julho de 2025

Farmacêuticos: os guardiões silenciosos da nossa saúde!

Uma tosse que não passa. A bula de um novo medicamento que parece um enigma indecifrável. Uma dúvida urgente sobre a interação de um remédio com outro que já se toma. Em momentos assim, para quem corremos? Muitas vezes, antes mesmo de cogitar um médico ou enfrentar longas esperas, a figura acolhedora e conhecedora do farmacêutico surge como nosso primeiro porto seguro — ali mesmo, na farmácia do bairro.

Esqueça a imagem simplista de alguém que apenas "pega uma caixinha na prateleira". O farmacêutico é um profissional de saúde altamente qualificado, cuja missão primordial é garantir que cada medicamento chegue até você da forma mais segura e eficaz possível. Ele é o especialista que não apenas dispensa, mas que decifra a letra do médico, confere dosagens e, crucialmente, conversa conosco, transformando informações técnicas em orientações práticas para o nosso dia a dia.

Por trás de cada conselho oferecido com calma e clareza, há anos de estudo dedicados à farmacologia, química, fisiologia e toxicologia. Eles não apenas memorizam nomes de substâncias; eles entendem profundamente como as moléculas interagem com o nosso organismo, os potenciais riscos envolvidos e os benefícios esperados de cada tratamento. É um conhecimento técnico vital, traduzido em linguagem acessível para o nosso bom entendimento e segurança.

Quantas vezes, sem que sequer percebamos, um farmacêutico atento evitou um problema de saúde? Seja identificando uma alergia não mencionada na consulta, uma dose potencialmente inadequada para uma criança ou idoso, ou uma perigosa interação medicamentosa que poderia passar despercebida, eles atuam como uma barreira de segurança essencial. São os guardiões silenciosos da nossa saúde, prevenindo complicações antes mesmo que elas tenham a chance de acontecer.

Além de técnico do medicamento, o farmacêutico é, muitas vezes, um confidente. Alguém que, com o tempo, conhece o histórico de saúde das famílias da vizinhança, que oferece não só o remédio, mas também uma palavra de conforto, um ouvido atento e um conselho prudente. Em muitas cidades pequenas e comunidades afastadas, a farmácia é um ponto de referência comunitário vital — e o farmacêutico, uma figura de confiança e respeito, quase um membro da família.

Seu papel estende-se ativamente à saúde pública: orientam sobre campanhas de vacinação, promovem o uso consciente e racional de medicamentos (combatendo riscos como a automedicação inadequada e a resistência bacteriana) e ajudam a desmistificar informações falsas ou perigosas sobre saúde que circulam tão facilmente. São, sem dúvida, agentes fundamentais na promoção do bem-estar coletivo, facilitando o acesso não só a medicamentos, mas também ao cuidado e à informação de qualidade.

Vamos olhar para além do balcão e reconhecer o imenso valor desses profissionais. Um simples "muito obrigado" pela orientação detalhada, um gesto de reconhecimento pela sua dedicação e paciência pode significar muito. Que saibamos agradecer e valorizar nossos heróis farmacêuticos, que cuidam de nós

diariamente com uma combinação poderosa de ciência, ética e uma dose generosa de humanidade.

Luís Köhler é farmacêutico, Especialista em Farmacologia e Farmácia Clínica, possui MBAs em Inovação e Empreendedorismo e Liderança e Coach na Gestão de Pessoas. É especialista em Gestão Regulatória de Farmácias e Drogarias e Presidente da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Farmácias Comunitárias (SBFFC-MT)